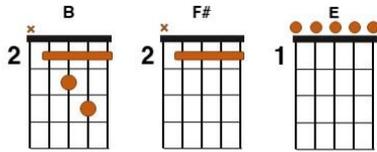




Sítio do Angelim

Vaso Quebrado

Almir Sater e Paulo Simões



.B.

Só percebi, quando era tarde

.F#.

Tudo entre nós foi falsidade

.E.

Com esse ar de inocência

.B.

Me deixou enfeitiçado

.F#.

.E.

Mas em tuas veias, ao invés de sangue

.B.

Corre o pecado

.B.

Me decidi, não fiz alarde

.F#.

Nenhum de nós vai ter saudade

.E.

Se vou lembrar da experiência

.B.

Estou pouco preocupado

.F#.

.E.

Mas de tuas teias, de hoje em diante

.B.

Estou afastado

.E.

Tentei mudar as leis

.B.

Desprezei velho ditado

.E.

Pensei ser ventania

.B.

Logo veio tempestade

.F#.

.E.

E não sem razão, a nossa paixão

.B.

É um vaso quebrado



Sítio do Angelim

.F#. .E.
Restou só um beijo, um certo desejo
.B.
Nos olhos molhados

.B.
Já te esqueci, fiz minha parte
.F#.
Só quis pra nós felicidade
.E.
Pra que usar de violência
.B.
E um dia ser castigado
.F#. .E.
Se o pior tormento, é a dor constante
.B.
De ser o culpado

.E.
Tentei mudar as leis
.B.
Desprezei velho ditado
.E.
Pensei ser ventania
.B.
Logo veio tempestade
.F#. .E.
E não sem razão, a nossa paixão
.B.
É um vaso quebrado
.F#. .E.
Restou só um beijo, um certo desejo
.B.
Nos olhos molhados
.F#. .E.
Apenas lamento, que meu juramento
.B.
Seja desprezado
.F#. .E.
E o seu tormento, hoje sai de dentro
.B.
de um rádio ligado